

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre
2005.2

<b>1 – Identificação</b>						
1.1 Centro: Humanidades						
1.2 – Departamento: Comunicação Social						
1.3 – Disciplina: História do Jornalismo Brasileiro	1.4 Código: HE- 401	1.5 Caráter:				1.6 Carga Horária: 60 h/ aula 04 Créd.
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.	
		x		x		
1.7 – Professor: Francisco GILMAR Cavalcante DE CARVALHO– Fones: 3495.1827 e 9995.3371						
1.8 – Curso: Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo						

<b>2 – Justificativa</b>

<b>3 – Ementa</b>
O Jornalismo e a História. A História do jornalismo brasileiro: imprensa da colônia aos dias atuais. A imprensa alternativa. O jornalismo operário. História do Rádio e da TV.

<b>4 – Objetivos - Gerais e Específicos</b>
Levar informações e propiciar discussões sobre a importância e os rumos do jornalismo, como documento que retrata o cotidiano, numa teia complicada que envolve ideologias, estereótipos, tráfico de influências e as premissas mercadológicas da independência, pluralismo e apartidarismo. Nesses tempos de novas tecnologias, de jornalismo “on line” e de valorização das mídias, num contexto de intensa globalização, a disciplina pretende dar uma visão diacrônica, ao mesmo tempo em que tenta acentuar a possibilidade de uma leitura crítica dos jornais.

<b>5 – Descrição do Conteúdo/Unidades</b>	<b>5.1 Carga Horária</b>
---	--------------------------

<p>UNIDADE I – INTRODUÇÃO</p> <p>Apreciação do programa. Orientação sobre técnicas de ensino e desenvolvimento do trabalho e critérios de avaliação. Análise da bibliografia. Cronograma de atividades e definições de tarefas.</p>	02 H
<p>MÓDULO I- IMPRENSA NO BRASIL COLÔNIA</p> <p>Da proibição dos prelos aos três níveis de censura.</p> <p>A diferença de atitude de Espanha e Portugal em relação à imprensa nos novos territórios.</p> <p>A chegada da Corte e das primeiras máquinas</p> <p>A circulação do Diário do Rio de Janeiro e do Correio Brasiliense, em Londres. A figura de Hipólito José da Costa.</p>	10 H
<p>MÓDULO II - A IMPRENSA DA INDEPENDÊNCIA ÀS REGÊNCIAS</p> <p>A Revolução do Porto e a liberdade de imprensa no Brasil. A abertura para se fazer a Independência. Fechamento com o golpe que dissolveu a Constituinte. Crise e a volta de D. Pedro I a Portugal. As Regências e os pasquins. A imprensa da conflagração.</p>	10 H
<p>MÓDULO III - A IMPRENSA DO SEGUNDO REINADO</p> <p>O golpe da maioria e a aparente pacificação do país. Os jornais de grande formato. A constituição de A Província de S. Paulo como sociedade por cotas. A influência da literatura com as crônicas e os folhetins. A luta pela Abolição e pela República.</p>	10 H
<p>MÓDULO IV - A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p> <p>O Jornal do Brasil como sinônimo de avanços técnicos. A Folha de S. Paulo e O Globo. A entrada em cena do rádio. A Revolução de 30 e a censura estado-novista. O advento da televisão.</p>	12H
<p>MÓDULO V - A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX</p> <p>O golpe de 64 e a censura. A Rede Globo e sua importância em detrimento do modelo dos Diários Associados. O nacionalismo de Samuel Wainer. A Anistia, a redemocratização. A segmentação do rádio e a pulverização das revistas.</p>	12H
<p>MÓDULO VI - A CONTEMPORANEIDADE</p>	

#### 6 – Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, seminários, visita à Biblioteca Pública Governador Menezes pimentel para exame das coleções do Correio Braziliense, ao Setor de Microfilmes e à Hemeroteca e ao Museu do Ceará para contato com o Memorial Frei Tito de Alencar Lima com exemplares da imprensa alternativa ao golpe de 1964, com elaboração de relatórios e discussões sobre a importância das visitas.

#### 7 – Atividades Discentes

Os estudantes participam de discussões, leituras de textos específicos e mantêm contato com edições fac-similadas ao longo do semestre letivo.

#### 8 – Avaliação

A avaliação será feita a partir de uma monografia a ser entregue na última semana das aulas, cujas normas serão distribuídas no início do semestre letivo.

#### 9 – Bibliografia

- ABRAMO, Cláudio. *A regra do jogo – o jornalismo e a ética do marceneiro*. São Paulo (SP), Companhia das Letras, 1988.
- AZEVEDO, Katia. *Mutirão, o alternativo do Ceará*. Fortaleza, Museu do Ceará, 2003
- ALTMAN, Fábio. *A arte da entrevista – uma antologia de 1823 aos nossos dias*. São Paulo (SP), Scritta, 1995
- BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica – as técnicas do jornalismo*. Vol. 2. 4ª edição revista e aumentada. São Paulo (SP), Editora Ática, 1990.
- BALZAC, Honoré. *Os jornalistas*. Tradução: João Domenech. Rio de Janeiro (RJ), Ediouro, 2004.
- FERREIRA, Maria Nazareth. *A imprensa operária no Brasil- 1880 / 1920*. São Paulo, Brasiliense, 1978
- FREYRE, Gilberto. *O escravo nos anúncios de jornais brasileiros do século XIX*. São Paulo, Editora Nacional, Recife, Instituto Joaquim Nabuco, 1979
- JOBIM, Danton. *Espírito do jornalismo*. Coleção Clássicos do Jornalismo Brasileiro. São Paulo (SP), Edusp, 1992.
- LIMA SOBRINHO; Barbosa. *Antologia do Correio Braziliense*. Rio, Cátedra, 1977
- MEDINA, Cremilda. *Profissão jornalista: responsabilidade social*. Rio de Janeiro, Forense / Universitária, 1982
- NOBRE, Geraldo. *Introdução à História do Jornalismo Cearense*. Fortaleza, Grecel, 1976
- RIZZINI, Carlos. *O livro, o jornal e a tipografia no Brasil – 1500 /1822*. São Paulo,

IMESP, 1988

SÁ, Adísia. *O jornalista brasileiro*. Fortaleza, IOCE, 1985

SCHWARCZ, Lilian Moritz. *Retrato em branco e negro*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro, Mauad, 2002

VILAS BOAS, Sérgio. *O estilo magazine – o texto em revista*. Coleção Novas Buscas em Comunicação, vol. 52. São Paulo (SP), 1996.